Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Branquinho, Rebeca Sousa

Caricaturas dos ícones da moda, aplicação e transformação de peças de vestuário

https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/3424

Metadados

Data de Publicação 2019

Resumo No seu Projeto final, a Aluna desenvolveu o tema “Caricaturas dos Ícones da Moda, Aplicação e Transformação de Peças de Vestuário”. Desenhou as caricaturas de cinco grandes Ícones da moda internacional. Retirou os elementos característicos dos vários Ícones e fez a ilustração dessas mesmas caricaturas. Posteriormente, aplicou técnicas de bordado das diversas caricaturas em pecas como t-shirts, sweat t-shirts, casacos básicos, entre outras peças de vestuário, utilizando a metodologia de Bruno Mu...

Editor IPCB. ESART

Palavras Chave Ícones da moda, Bordado, Caricatura, Criatividade, Peças de vestuário

Tipo report

Revisão de Pares Não

Coleções ESART - Design de Moda e Têxtil

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-29T11:10:36Z com informação proveniente do Repositório

Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Escola Superior
de Artes Aplicadas

Projeto Final de Curso
Caricaturas dos Ícones da Moda, Aplicação e Transformação de Peças de Vestuário

Rebeca Sousa Branquinho

Orientadores

Mestre Brígida Isabel Gonçalves Ribeiros

Doutora Ana Margarida Pires Fernandes

Trabalho de Projeto apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em designação da Licenciatura, realizada sob a orientação científica da Mestre Brígida Ribeiros e Doutora Margarida Fernandes.

Junho de 2019

Composição do júri

Presidente do júri

Mestre, Maria Cristina Queijeiro Borges de Almeida”

Vogais

Especialista, Alexandra Eduarda Botelho Moura”

Escola Superior de Artes Aplicadas

Agradecimentos

Em primeiro lugar gostaria de agradecer à minha Mãe por todo o amor, apoio, incentivo, paciência e dedicação ao longo do meu Curso. A sua ajuda foi essencial para que eu conseguisse concluir este meu projeto de vida. Seguidamente, agradeço ao meu irmão pelo seu carinho e compreensão em todos os momentos da minha estadia em Castelo Branco. A toda a minha família um agradecimento muito especial.

Deixo todo o meu carinho e apreço à ESART, aos meus excelentes Professores, aos funcionários e aos meus colegas que sempre estiveram presentes em todos os momentos vividos nesta Escola.

A todos, o meu muito obrigada!

Resumo

No seu Projeto final, a Aluna desenvolveu o tema **"Caricaturas dos Ícones da Moda, Aplicação e Transformação de Peças de Vestuário".**

Desenhou as caricaturas de cinco grandes Ícones da moda internacional. Retirou os elementos característicos dos vários Ícones e fez a ilustração dessas mesmas caricaturas. Posteriormente, aplicou técnicas de bordado das diversas caricaturas em pecas como *t-shirts, sweat t-shirts*, casacos básicos, entre outras peças de vestuário, utilizando a metodologia de *Bruno Munari*. Também aplicou na técnica de bordado alguns materiais, considerados desperdícios, por algumas empresas, como por exemplo linhas de bordar, tendo em conta as questões de sustentabilidade e preservação do meio ambiente, tão essenciais, no mundo de hoje. Por fim criou um *Lookbook* com as peças apresentadas no Projeto.

Palavras Chave:

- ✓ Ícones da moda;
- ✓ Bordado;
- ✓ Caricatura;
- ✓ Criatividade;
- ✓ Peças de vestuário.

Abstract

The theme that the Student chose to carry out in her Project is entitled "Caricatures of the Icons of Fashion, Application and Transformation of Clothing".

With this project, she intended to draw the caricatures of five great icons of international fashion. She took out the characteristic elements of the various Icons and made the illustration of these same caricatures. Later, she applied embroidery techniques of the various caricatures on pieces of clothing such as t-shirts, sweat t-shirts, basic coats, among other garments, applying the methodology of Bruno Munari. She also used in the embroidery technique some materials, considered waste, by some companies, such as embroidery lines, taking into account the issues of sustainability and preservation of the environment, so essential, in the world today. Finally she created a Lookbook with the pieces presented in the Project.

Key Words:

- ✓ Fashion icons;
- ✓ Embroidery;
- ✓ Caricature;
- ✓ Creativity;
- ✓ Clothing.

Índice geral

Páginas

1. Introdução.....10

1.1. Âmbito do Trabalho 10

1.2. Apresentação e objetivo do Projeto 11

1.3. Motivação pessoal e profissional 12

2. Objetivos.....13

3. Atividades desenvolvidas 14

4. Desenvolvimento do Tema - Parte I - pesquisa.....15

4.1. Caricaturas e a sua história 15

4.2. Biografia dos Ícones da Moda 17

4.2.1. Moodboard Karl Lagerfeld.....17

4.2.2. Moodboard Rei Kawakubo.....18

4.2.3 Moodboard Valentino Garavani.....19

4.2.4. Moodboard Christian Dior.....21

4.2.5. Moodboard Cristobal Balenciaga.....23

4.3. Público-Alvo 24

4.3.1. Painel Publico-Alvo.....25

4.4. Marcas concorrentes 26

4.5. Formas de Comercialização e Divulgação 27

5. Matérias-primas.....28

5.1 Bordado.....28

6. Metodologia Projetual.....46

6.1. Caricaturas.....46

6.1.1. Caricatura Karl Lagerfeld.....46

6.1.2.Caricatura Rei Kawakubo.....47

6.1.3. Caricatura Valentino Garavani.....48

6.1.4. Caricatura Christian Dior.....49

6.1.5. Caricatura Cristobal Balenciaga.....50

6.1.6. Croquis para a confeção da peça final.....51

6.2. Ficha técnica da peça final.....52

7. Conclusão 56

8. Bibliografia ……..57

Índice de Figuras

páginas

Figura 1 - Bordado Grécia Antiga 20

Figura 2 – Império Romano 20

Figuras 3 e 4 – Vestimenta do Egipto Antigo; Almofada bordada 21

Figura 5 – Detalhe de um bordado 22

Figura 6 – Bordado no Egipto, século IV 22

Figuras 7 e 8 – Bordados das marcas Ralph Lauren e Lacoste 23

Figura 9 – Tapeçaria de Bayeux 24

Figura 10 – Bordado Renascentista 24

Figura 11 – Catarina de Aragão 25

Figura 12 – Bordado de 1598 por Jane Bostocke 26

Figura 13 – Colcha bordada no séc. XVII 26

Figura 14 – Bordado do séc. XVIII 27

Figuras 15 e 16 – Sampler de Betty Wood e Darning Stitch 28

Figuras 17 e 18 – Sampler de Elizabeth Jacobs e Elizabeth 29

Figuras 19 e 20 – Joseph Maderperger e a sua máquina de costura 30

Figura 21 - Josué Heilmann 31

Figuras 22 e 23 – Elias Howe e a sua Máquina de Costura 31

Figuras 24 e 25 – Isaac Merrit e Máquina de Costura de 1860 32

Figura 26 - Helena Augusta Blanchard Portland 33

Figura 27 - Baiana a bordar numa máquina de costura reta 33

Figura 28 - Máquina de bordar semi-industrial zig-zag 34

Figura 29 - Bordado em branco; Bordado Ilha da Madeira (Portugal) 34

Figura 30 - Almofada bordada com aplicação 35

Figura 31 - Máquina de bordar computadorizada 36

1. Introdução

1.1. Âmbito do trabalho

A Aluna Rebeca Sousa Branquinho, a frequentar o Curso de *Design* de Moda e Têxtil, na Escola Superior de Artes Aplicadas, vem, por este meio, apresentar o Relatório do Projeto Final de Curso, sob a orientação das docentes Brígida Ribeiros e Margarida Fernandes.

Sendo o Projeto Final de Curso entendido como estruturante do futuro profissional da jovem Aluna, este constitui-se como um projeto de formação pessoal e profissional, onde são demonstradas as capacidades, saberes, aptidões, interesses, inovação e criatividade através do desenvolvimento de um tema escolhido pela Aluna, igualmente revelador dos conteúdos abordados ao longo do Curso, e onde deve ser salientada a interação com o meio profissional de *design* de moda.

A Aluna considera-se apta a aplicar, desenvolver e avaliar as competências adquiridas e capaz de aferir as necessidades de preparação profissional e académica para inserção no mercado de trabalho e/ou prosseguimento de estudos.

O trabalho em causa tem como propósito mostrar e dar a conhecer algo relacionado com o Curso tecnicamente e socialmente relevante, e com uma utilidade e qualidade para a valorização do percurso profissional da Aluna.

Por fim, através do Projeto Final a Aluna pretendeu expandir as suas relações e as possíveis saídas profissionais, no que diz respeito ao desenvolvimento da criatividade e da imaginação, aliado à capacidade de análise e exploração dos materiais, processos e novas tecnologias capazes de dar respostas adequadas e inovadoras face às solicitações do tecido produtivo; ao domínio da criação artística dos têxteis e da moda e à formação sólida ao nível da metodologia projetual, tendo em atenção a fundamentação teórica e a utilização dos meios e instrumentos mais potenciadores e inovadores, garantindo assim uma genuína, complexa e interiorizada experiência disciplinar e dos valores estéticos e perceptivos da realidade cultural e social.

1.2. Apresentação e objetivo do Projeto

O tema que a Aluna abordou no seu Projeto intitula-se "**Caricaturas dos Ícones da Moda, Aplicação e Transformação de Peças de Vestuário".**

Com este Projeto, a Aluna pretendeu desenhar as caricaturas de grandes Ícones da moda internacional. Retirou os elementos característicos dos vários Ícones e fez a ilustração dessas mesmas caricaturas. Posteriormente, aplicou técnicas de bordado das diversas caricaturas em pecas como *t-shirts, sweat t-shirts*, casacos básicos, entre outras peças de vestuário, aplicando a metodologia de *Bruno Munari*. Também utilizou na técnica de bordado alguns materiais, considerados desperdícios, por algumas empresas, como por exemplo linhas de bordar, tendo em conta as questões de sustentabilidade e preservação do meio ambiente, tão essenciais, no mundo de hoje. Por fim criou um *Lookbook* com as peças apresentadas no Projeto.

A Aluna utilizou a metodologia em *Design* de *Bruno Munari*, natural de Milão. Selecionou este artista e *designer* porquanto este contribuiu com fundamentos em muitos campos das artes visuais, literatura, poesia e didática, com a investigação sobre o tema do jogo, a infância e a criatividade. Foi um homem multifacetado (arquiteto, escultor, professor, projectista, escritor e filósofo). *Bruno Munari* é um artista que reflete precisamente sobre os limites da sua interpretação com outras formas de criatividade.

1.3. Motivação pessoal e profissional

A Aluna escolheu este tema, porque considera que é importante continuar a valorizar as personalidades que nos inspiram desde sempre e que revolucionaram o mundo da moda. Os grandes *designers* fizeram das suas marcas uma reflexão daquilo que para eles foi e sempre será a moda.

As caricaturas servem para mostrar o quão artístico um *designer* pode ser. Desta forma, os grandes ícones da moda, poderão ser reconhecidos, através dos seus próprios traços físicos, e não apenas pelo que eles criam.

O bordado representa para a Aluna uma técnica que muito aprecia e é bastante aliciante, dado que pode ser explorada de várias maneiras.

A junção do bordado com os Ícones resultou num trabalho inovador e criativo, mostrando tanto o lado contemporâneo e artístico das caricaturas com o lado tradicional e delicado do bordado.

2. Objetivos

Objetivo geral

- Desenhar e aplicar Caricaturas dos Ícones da Moda, sob a forma de bordado, em peças de vestuário e sua transformação.

Objetivos específicos

- Desenvolver um Projeto criativo e inovador;
- Criar um *Lookbook*;
- Analisar e explorar materiais, processos e tecnologias inovadoras face às solicitações do mercado empresarial;
- Criar duma forma artística peças atuais e modernas;
- Aplicar metodologias projetuais;
- Utilizar meios e instrumentos potenciadores e inovadores;
- Adquirir experiência dos valores estéticos e perceptivos da realidade social, no campo do *design* e da moda;
- Aplicar conhecimentos, capacidades e aptidões adquiridas ao longo do Curso;
- Desenvolver competências na área do *design* de moda;
- Adquirir competências e saberes para a vida profissional futura;
- Contribuir para a sustentabilidade e preservação do meio ambiente;
- Ser reconhecida pelo trabalho elaborado.

3. Atividades desenvolvidas:

Ao longo do desenvolvimento do seu Projeto final, a Aluna cumpriu os seguintes objetivos delineados na Proposta de Projeto, a saber:

- Pesquisar sobre as várias técnicas do bordado;
- Desenhar as caricaturas dos Ícones;
- Fazer um tipo de padrão com os Ícones;
- Ilustrar as caricaturas;
- Perceber como aplicar o bordado de forma criativa;
- Fazer fichas técnicas dos bordados a utilizar;
- Escolher as peças base para aplicação do bordado;
- Fazer fichas técnicas das peças com o bordado;
- Criar um *Lookbook* com as peças.

4. Desenvolvimento do Tema "Caricaturas dos Ícones da Moda, Aplicação e Transformação de Peças de Vestuário".

Parte I – Pesquisa

4.1. Caricaturas e a sua história

As Caricaturas refletem a marca e os próprios criadores. A Aluna escolheu, para desenvolver no seu Projeto Final, os seguintes ícones da moda: karl Lagerfeld, Valentino Garavani, Cristian Dior, Rei kawakubo e Cristobal Balenciaga porque todos eles têm histórias inspiradoras e são exemplos essenciais de como marcaram e continuam a marcar o mundo da moda.

São cinco génios diferentes que através dessa diferença mostram as suas próprias identidades e as caricaturas vão refletir essa diferença e a sua personalidade e história.

Caricatura é um desenho de um personagem da vida real, tal como políticos e artistas. Porém, a caricatura enfatiza e exagera as características da pessoa de uma forma humorística, assim como em algumas circunstâncias acentua gestos, vícios e hábitos particulares em cada indivíduo.

Historicamente a palavra caricatura vem do italiano *caricare* (carregar, no sentido de exagerar, aumentar algo em proporção).

A caricatura é a "mãe" do expressionismo, onde o artista desvenda as impressões presentes na face da pessoa.

A distorção e o uso de poucos traços são comuns na caricatura. Diz-se que uma boa caricatura pode ainda captar aspetos da personalidade de uma pessoa através do jogo com as formas.

Annibale Carracci foi um dos grandes expoentes da caricatura. É o pioneiro na História da Arte a utilizá-la.

Os Carracci, família de pintores italianos do fim do século XVI foram os decoradores da galeria do Palácio Farnese. Em 1585, fundaram na sua cidade natal uma escola onde se formaram grandes artistas do século XVII e que foi a origem do ecletismo académico.

Artistas da Escola de Bologna também se destacam nessa forma de arte, como Domenichino e Guercino. Pier Leone Ghezzi (1674 - 1755) foi um dos primeiros a dedicar-se quase que integralmente à realização de caricaturas.

O termo caricatura apareceu pela primeira vez em 1646, com a finalidade de nomear as séries de desenhos satíricos e Agostino Carracci.

Tendo em conta que os críticos costumam considerar atributos importantes de uma boa caricatura a máxima expressividade com o mínimo de traços, Gianlorenzo Bernini (1598 - 1680) é tido como um dos mais brilhantes caricaturistas.

As sátiras sociais através de caricaturas já existiam principalmente a partir do século XVIII, realizadas por artistas de renome.

Os ingleses James Gillray (1757 - 1815) e Thomas Rowlandson (1756 - 1827) eram alguns desses artistas considerados brilhantes caricaturistas, que faziam o observador logo reconhecer a personalidade estereotipada.

A agitação social da França do Século XIX foi um acontecimento importante para os caricaturistas do período. Destacam-se artistas como Honoré Daumier (1808-1879), considerado um dos melhores do género e adorava caricaturar o governo de Luís Filipe (1773 - 1850). Os seus trabalhos costumavam estar presentes no diário *Le Charivari* e no semanário *La Caricature*.

Artistas como Tiepolo, Puvvis de Chavannes e até Picasso, também têm trabalhos de caricatura. Monet, por exemplo, era caricaturista no início da sua carreira. É comum ainda o uso de elementos caricaturais nas artes gráficas contemporâneas.

Nos dias atuais, são vários os caricaturistas que se destacam internacionalmente, fazendo exposições e publicações na impressa. Os maiores nomes são Sebastian Kruger, Jan Opdebeeck, Mulatier entre outros.

4.2. Biografia dos ícones da moda

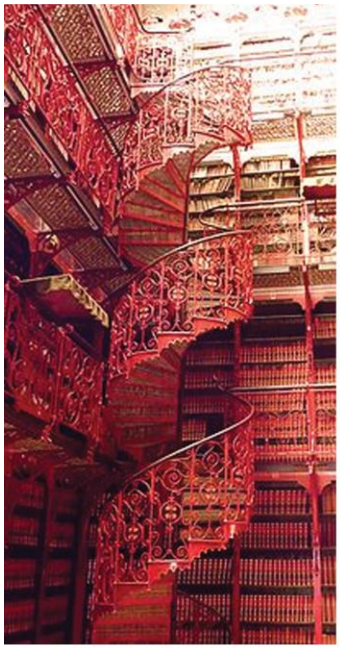
Karl Lagerfeld (Karl Otto Lagerfeld) nasceu em Hamburgo, no dia 10 de setembro de 1933 e faleceu em Neuilly-sur-Seine, no dia 19 de fevereiro de 2019) foi um designer de moda alemão. Era o diretor criativo da Chanel, bem como da casa de moda italiana Fendi. Dirigiu também a criação na sua própria casa de moda homónima. Ao longo de décadas, Lagerfeld colaborou em diversos projetos de moda e arte. Karl Lagerfeld tinha um estilo particularmente notável e autêntico, bem como polémico, esteticamente devido ao seu cabelo branco, óculos escuros e luvas. A nível de personalidade sempre se demonstrou objetivo e crítico, fazendo inúmeras vezes piadas difíceis de aceitar no mundo da moda. Vivia em Paris. (wikipedia)

4.2.1. Moodboard Karl Lagerfeld

Rei Kawakubo (*Kawakubo Rei*) (nascida em 1942) é uma designer de moda japonesa fundadora da Comme des Garçons e da Dover Street Market . Em reconhecimento às notáveis contribuições de design de Kawakubo, uma exposição dos seus desenhos intitulada *Rei Kawakubo / Commes des Garçons, a Art of the Entre* foi inaugurada em 5 de maio de 2017 no Metropolitan Museum of Art, em Nova York. Embora não tenha formalmente treinado como designer de moda, estudou artes plásticas e literatura na Keio University. Kawakubo trabalhou no departamento de publicidade da empresa têxtil Asahi Kasei e passou a trabalhar como estilista freelancer em 1967. Dois anos depois, começou a projetar e a fazer as suas próprias roupas, com a etiqueta de *Comme des Garçons*, tradução francesa de " *como alguns meninos* ", antes de incorporar o rótulo em 1973. A Comme des Garçons é especializada em roupas anti-moda, austeras e às vezes descontruídas. (Wikipedia)

4.2.2. Moodboard Rei Kawakubo

Valentino Clemente Ludovico Garavani, nasceu no dia 11 de maio de 1932, é conhecido apenas como Valentino, é um estilista italiano. Entrou no mundo da moda em 1950, quando era ainda adolescente e mudou-se para Paris para estudar. A sua casa de moda está entre os impérios de moda mais famosos do mundo. Valentino tem em mente que: "nenhum homem gostaria de sair com uma mulher que parece um homem" por isso os seus modelos são extremamente femininos e possuem características próprias como os cortes diferenciados muito apreciados por famosos do mundo inteiro, é uma das mais poderosas marcas do mundo; a marca Valentino também possui uma linha de cosméticos e de perfumes famosos como Rockin Rose e V. (wikipedia)



4.2.3. Moodboard Valentino Garavani

Christian Dior (Granville, 21 de janeiro de 1905 - Montecatini Val di Cecina, 24 de outubro de 1957) foi um importante estilista francês. É o fundador da empresa de vestuário Christian Dior S.A., uma das mais famosas da moda mundial. Ainda jovem começou a frequentar ateliês de pintura e de desenho, chegando mesmo a pintar alguns quadros. Mas foi a sua habilidade para desenhar roupas que lhe proporcionou uma carreira internacional. O seu círculo de amigos expandiu-se e conheceu um importante empresário da indústria têxtil, que lhe garantiu patrocínio para a produção de algumas peças. O investimento que foi bem sucedido: os seus traços e a visão que tinha do corpo feminino causaram fascínio e delírio e, em 1947 inaugurou a Mansão Dior de que o mundo pós-guerra necessitava. Além de causar fascínio pela sua elegância e luxo, o conceito do *New Look* era carregado de extravagância e exagero: vestidos tradicionalmente feitos com 5 metros de tecido, agora usavam até 40 metros. Isso também ajudou a repercussão do conceito permitindo encerrar a mentalidade do racionamento no pós-guerra. Durante a guerra, Dior vestia desde as esposas dos generais do império Nazista às mulheres francesas. (wikipedia)

4.2.4 Moodboard Christian Dior

Cristóbal Balenciaga Eizaguirre (Getaria, 21 de janeiro de 1895 - Valência, 23 de março de 1972) foi um estilista espanhol e o fundador da casa de moda Balenciaga. Nasceu numa pequena localidade no País Basco, numa família humilde e muito católica, Cristóbal Balenciaga era filho de um pescador e de uma costureira, com quem passava a maior parte do tempo enquanto ela trabalhava. Aos doze anos de idade, ele começou a trabalhar como aprendiz de alfaiate. Quando adolescente, a marquesa de Casa Torres tornou-se sua cliente e patrona. Ela mandou-o para Madrid onde adquiriu competências profissionais. Em 1919, abriu uma *boutique* em São Sebastião, a qual se expandiu através de filiais em Madrid e Barcelona. A família real espanhola e a aristocracia usavam as suas roupas, mas quando a Guerra Civil Espanhola (1936-1939) explodiu, Balenciaga foi obrigado a fechar suas lojas e partir para Paris onde abriu uma loja na *Avenue George V* em agosto de 1937. Foi somente a partir do período pós-guerra que Balenciaga se tornou um estilista original e reconhecido. Em 1951, ele transformou totalmente a silhueta, alargou os ombros e removeu a cintura de suas criações. Em 1955, desenhou o vestido de túnica, que, mais tarde, virou o vestido *chemise* de 1957. Em 1959, o seu trabalho tornou-se um império, com vestidos de cintura alta e casacos cortados como quimonos. Tais criações são consideradas obras-primas da alta costura das décadas de 1950 e 1960.

Balenciaga também deu aulas de moda, inspirando outros estilistas como Oscar de la Renta, André Courrèges, Emanuel Ungaro e Hubert de Givenchy. Em 1968, Balenciaga fechou a sua casa de moda ao perceber o advento do *Prêt-à-porter*, iniciado pelos franceses. Faleceu pouco tempo depois, aos setenta e sete anos de idade.

Hoje, a casa de moda Balenciaga está sob a direção do belga Demna Gvasalia, e pertence ao Grupo Gucci desde 2001. (wikipedia)

4.2.5 Moodboard Cristobal Balenciaga

4.3. Público-alvo

O público-alvo do Projeto a que a Aluna se propôs centra-se no público jovem, dos quinze aos vinte e cinco anos, do género feminino e masculino que possa ver e sentir o que é o mundo da moda e sobretudo dar a conhecer estes ícones que tanto influenciaram e contribuíram para que o mundo da moda fosse mais criativo, inovador e rico. Normalmente, os jovens compram artigos que refletem os seus valores e gostos pessoais, é uma espécie de identificação pessoal e social. O produto é, por conseguinte, uma expressão da sua personalidade. É o padrão de vida expresso nos seus gostos, interesses e opiniões. A forma de vestir é uma forma de comunicação não verbalizada, que permite ao jovem, como ser social, obter respostas do meio em que vive, compatíveis com o seu auto-conceito. É um dos instrumentos utilizados na procura de integração e diferenciação social, uma das bases de avaliação fornecida aos outros para o julgamento da sua pessoa. Os itens do vestuário e o modo de vestir dos jovens são a melhor metáfora das atitudes e valores individuais, assim temos gostos tão diversificados e modos de vestir tão diferenciados. Existem jovens que preferem as novas tendências, ou o que é mais irreverente e diferente, para serem aceites no grupo de amigos em que estão inseridos;

outros têm o seu estilo muito pessoal, independentemente do que é mais atual e moderno. A Aluna pretende criar peças de vestuário criativas, inovadoras, que sejam confortáveis e elegantes e que sejam apreciadas pela maioria dos jovens. Peças diferentes das já existentes no mercado, que despertem a sua atenção, curiosidade e interesse.

PROFILE BOARD

4.4. Marcas concorrentes

Relativamente às marcas concorrentes poderão existir peças idênticas às que a Aluna criou, no entanto a Aluna não tem conhecimento de existirem marcas específicas análogas às criações que pretende colocar no mercado, apenas sabe que o diretor de estilo da Vanity Fair, Michael Roberts lançou uma inusitada coleção de T-SHIRTS que estampam caricaturas de ícones como Tom Ford, Kate Moss, Carine Roitfeld e Anna Wintour.

4.5. Formas de Comercialização e Divulgação

A aluna depois de concluir as referidas peças de vestuário, gostaria de as colocar no mercado, recorrendo a alguns conhecimentos pessoais e a empresas que tenciona contactar e que a possam ajudar a divulgar, promover e a vender o seu produto. Também pretende aplicar algum investimento monetário pessoal, pois, quem sabe, esta poderá ser uma oportunidade para criar o seu próprio emprego, com um projeto que concebeu e desenvolveu.

A forma de divulgação do seu produto será feita através de: conhecimentos pessoais; criação ou participação em eventos sociais; promoções; parcerias e através da Internet. A aluna tenciona criar um *site* com a sua própria coleção que irá manter atualizado, com vários momentos de promoções de lançamento, campanhas de desconto e sorteios. Para além do seu *site* tenciona utilizar as redes sociais, nomeadamente, Facebook, Instagram, LinkedIn, Twitter, Snapchat, porque em geral são ótimos canais de comunicação com o público, principalmente porque, atualmente, é difícil encontrar alguém que não use nenhuma dessas maneiras de socializar.

5. Matérias-primas

5.1. O Bordado

Em termos de bordado a Aluna escolheu fazer dois tipos de ponto, designadamente o ponto pé de flor e o ponto matiz porque são os dois que remetem simplicidade à forma; o ponto pé de flor será para contorno da forma e o ponto matiz para preenchimento.

O bordado é uma técnica que a Aluna gosta bastante, através do qual podemos representar tudo o que queremos e expressar o que sentimos através de linhas. O bordado é algo que é feito com paixão, que transmita algo tal como os ícones quando estão a criar ou quando estão a desenhar também estão a contar uma história e a pôr tudo aquilo que são nas suas próprias peças.

O Bordado é basicamente a arte de decorar com figuras, utilizando fio e agulha. O bordado pode ser executado manualmente ou à máquina, a máquina pode ser a tradicional, operada com as mãos e com os pés, ou com máquina mais moderna que é computadorizada comandada por um software. Os materiais para bordar e completar o ornamento podem variar e sofisticar, alguns exemplos de materiais são lantejoulas, pedras preciosas e semi-preciosas, que com a criatividade do bordador valorizam a estética da peça decorada.

A História mostra, que o bordado teve origem na pré-história, o primeiro ponto utilizado foi o ponto cruz, os nossos ancestrais, que moravam em cavernas, começaram a utilizar a técnica do ponto cruz, com agulhas feitas de ossos e o fio feito de fibras de vegetais ou tripas de animais, eles costuravam as suas vestes, que eram feitas da pele dos animais caçados para alimentação. Estima-se que já naquele tempo as roupas começaram a ser adornadas com bordados, juntamente com artigos das suas casas.

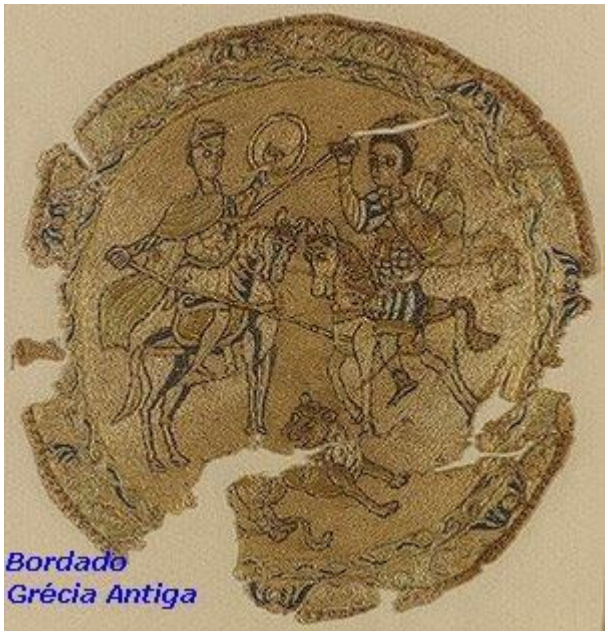


Figura 1 - Bordado Grécia Antiga

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Bordado

Os Romanos após a formação do Império, 40 AC a 400, utilizaram-se desta arte para adornar as suas vestes e utensílios.

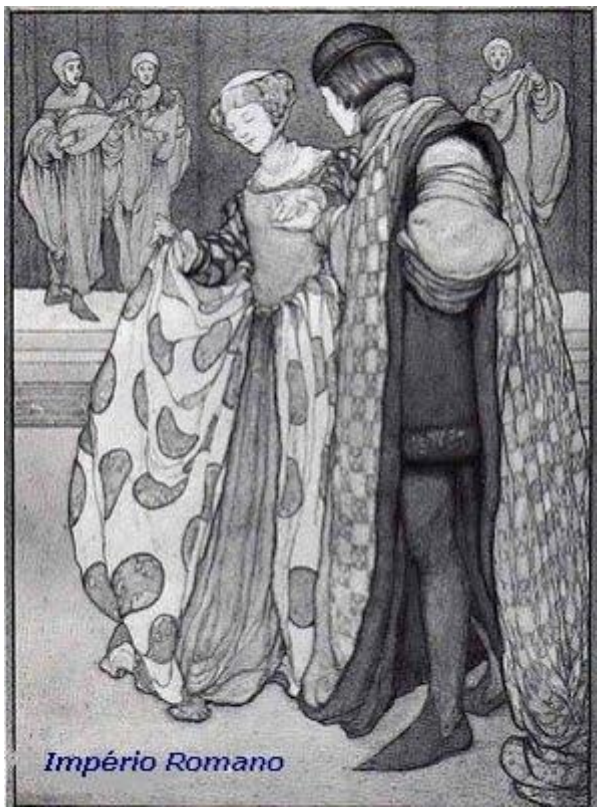


Figura 2 – Império Romano

https://pt.wikipedia.org/wiki/Bordado

Podemos encontrar belos bordados confecionados pelas civilizações antigas no Antigo Egito, China, Pérsia, Índia e Inglaterra.

Figura 6 – Bordado no Egipto, século IV

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Bordado

O bordado foi considerado um símbolo de riqueza e poder, ainda hoje, damos valor a um bordado de marca numa peça de vestuário.

Figuras 7 e 8 – Bordados das marcas Ralph Lauren e Lacoste

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Bordado

O oriente médio aperfeiçoou e criou técnicas na arte de bordar, que até hoje são utilizadas nos bordados manuais. No oriente os imperadores nipónicos do século VII vestiam roupas de seda bordadas com imagens do Sol, da Lua, das estrelas, montanhas e de dragões – *design* muito semelhante ao do traje dos imperadores chineses.

A partir do século VII, o bordado tornou-se prática comum também no Ocidente. Nos séculos a seguir as abadias e mosteiros começaram a incentivar o bordado e cederam os seus espaços para a prática da arte. As damas da corte e as próprias rainhas começaram a dedicar-se ao bordado. Muitas cenas da história foram retratadas em tecidos bordados, temos um exemplo significativo que é o "Bayeux Tapestry", bordado com 231 metros de comprimento que mostra a Batalha de Hastings em 1066.

Figura 9 – Tapeçaria de Bayeux

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Bordado

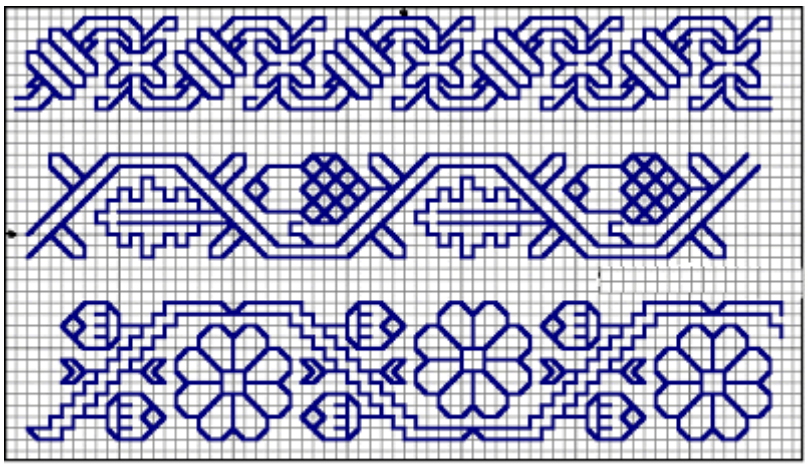
Começa neste século o bordado de motivos militares e os que identificam países, regiões, impérios, etc; escudos, brasões, pendões, armas em diversas cores. Até hoje podemos ver esta prática em fardas, flâmulas, bandeiras, símbolos, etc. Na Idade Média, no período entre finais do século XII e finais do século XV, existem muitas referências sobre bordados. A Itália teve grande colaboração para difundir o bordado por toda a Europa. Com a criatividade o bordado começou a tomar novas formas sendo recortado e rendado, dando origem às rendas. Na Renascença, período do “renascimento”, de todas as formas de expressão, movimento iniciado na Itália no Século XIV que alcançou o seu auge no Século XVI, influenciando toda Europa o bordado assumiu a condição definitiva de artesanato decorativo. Passou ainda mais a decorar interiores, tapeçarias, estofados, cortinas, etc.

Catarina de Aragão - 1485-1536

Figura 11 – Catarina de Aragão

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Bordado

Mais tarde o bordado espalhou-se pela Europa, Ásia e Estados Unidos, e tornou-se uma arte popular, eram bordados letras do alfabeto, casas, borboletas, flores e diversos outros motivos que eram assinadas pelo bordador. Na Inglaterra foram encontrados trabalhos do ano de 1598.



Sampler Bordado em 1598 por
Jane Bostocke

Figura 12 – Bordado de 1598 por Jane Bostocke

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Bordado

Nesta época também começaram a ser bordadas cenas de pinturas, de temas religiosos, históricos etc. As bordadeiras, durante séculos, com agulhas e tecidos copiavam figuras, desenhos de artistas ornamentando todo o tipo de vestuário, cama, mesa, banho e todas as peças utilizadas na vida cotidiana de reis e rainhas e do povo em geral. No início do século XVII, surgiram publicações de livros com motivos para bordar animais, árvores, pássaros e flores.

Figura 13 – Colcha bordada no séc. XVII

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Bordado

As mulheres do século XVIII davam muito valor ao saber bordar, as revistas femininas da época forneciam novas fontes de desenhos para bordar. O bordado começou a dar encanto às roupas íntimas.

Figura 14 – Bordado do séc. XVIII

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Bordado

Em diversos museus da Europa encontram-se tecidos bordados que são chamados de Sampler que significa Panos de Amostra; eram bordados com figuras e letras.

Sampler de Betty Wood bordado em 1765

Sampler de Darnining Stitch Norte da Europa 1799

Figuras 15 e 16 – Sampler de Betty Wood e Darning Stitch

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Bordado

Nesses panos eram bordados versículos Bíblicos e poemas. As bordadeiras utilizavam a arte de bordar letras, um pouco, por a leitura e a escrita ser restrita aos homens. De seguida apresenta-se um sampler de Elizabeth Jacobs de Long-Stones uma bordadeira em ponto cruz do ano de 1882.

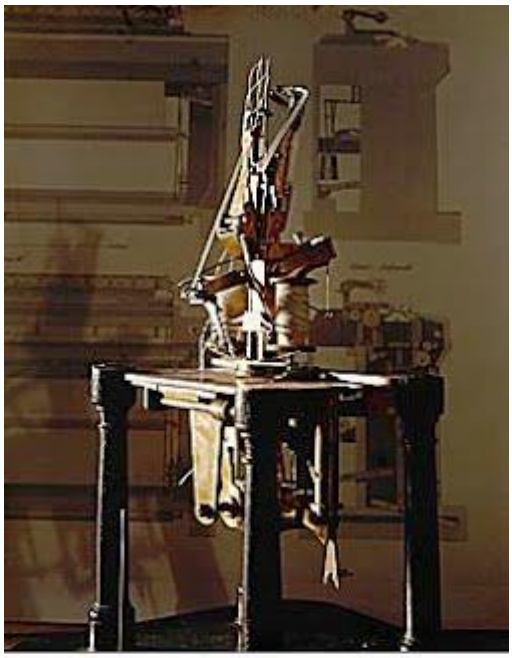
Sampler bordado por menina de 10 anos em 1843 chamada Elizabeth Irwins

Figuras 17 e 18 – Sampler de Elizabeth Jacobs e Elizabeth Irwins

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Bordado

Desde o século XVIII, o homem tentou mecanizar a costura e, por conseguinte, o bordado. Em 1755 o alemão Charles Weisenthal, tentou patentear uma agulha para uma máquina de costura, mas não era funcional. Em 1804 John Scott Duncan inventou uma máquina de bordar, mas não obteve êxito na sua funcionalidade, outros tentaram até que em 1814 o alfaiate austríaco Josef Madersperger conseguiu inventar e testar uma máquina para costura e patenteou-a.

Alfaite Joseph Madersperger



Máquina de Costura
de Joseph Maderperger.
Chamada de Mão Mecânica

Figuras 19 e 20 – Joseph Maderperger e a sua máquina de costura

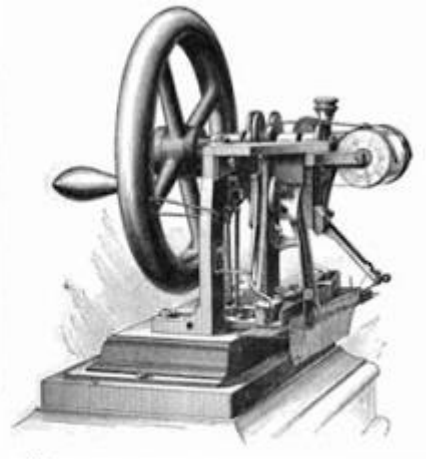
Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Bordado

O alfaiate francês Barthélemy Thimonnier observando a forma de trabalhar das costureiras de Lyon, que eram rápidas ao costurar utilizando o ponto de cadeia, inventou a máquina abaixo apresentada, que foi chamada de Coseuse (cosedeira), fabricada em 1829. Com esta inovação davam-se 200 pontos por minuto, enquanto manualmente faziam-se 30. Este equipamento não foi muito bem aceite por alguns trabalhadores da época, pelo medo do desemprego, destruíram 80 máquinas e obrigaram o inventor a abandonar Paris. Em 1834, o alemão Josué Heilmann criou uma máquina de bordar, esta invenção recebeu uma Medalha de Ouro e o inventor foi condecorado com a Legião de Honra.

Figura 21 - Josué Heilmann

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Bordado

A primeira máquina de costura a ser comercializada em quantidade data de 1846, foi inventada por Elias Howe e aperfeiçoada por John Bradshaw.

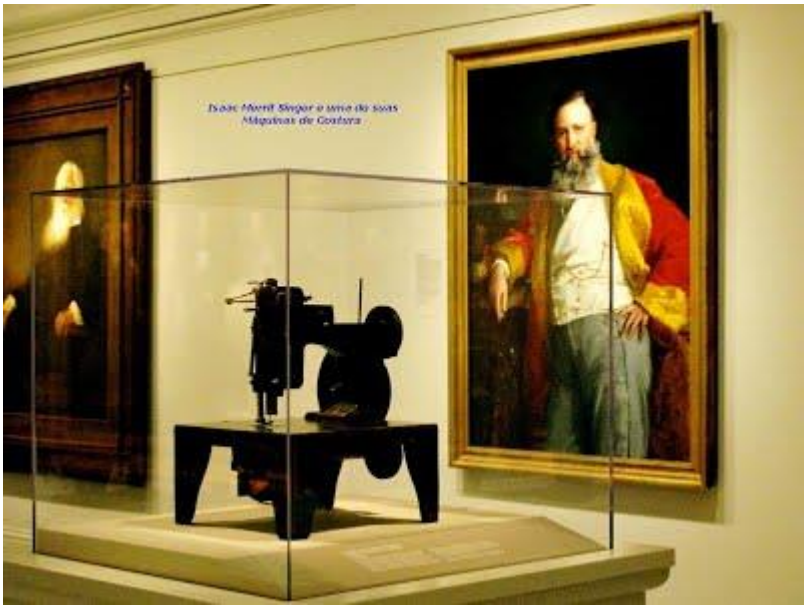


Elias Howe e sua Máquina de Costura

Figuras 22 e 23 – Elias Howe e a sua Máquina de Costura

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Bordado

Em 1850, Isaac Merrit Singer ao estudar todos os princípios existentes criados pelos inventores, conseguiu uma máquina mais fácil de usar, aperfeiçoou a movimentação da agulha, de cima para baixo e mais tarde adaptou o pedal excluindo a manivela.



Máquina de Costura 1860

Figuras 24 e 25 – Isaac Merrit e Máquina de Costura de 1860

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Bordado

Em 1870 surgiram os primeiros teares para bordar, alimentados à mão. Em 1873 Helena Augusta Blanchard Portland inventou a máquina ponto zig-zag.

Figura 26 - Helena Augusta Blanchard Portland

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Bordado

Com o aperfeiçoamento e a popularização das máquinas de bordar e de costura, no início do século XX, o bordado começou a ser mecanizado. Os bordados começaram a ser feitos também em máquinas de costura doméstica reta e de pedal. Uma maneira de bordar bastante trabalhosa para o bordador, pois este tem que movimentar bastidores com os braços e a máquina com as pernas para acompanhar a forma das imagens bordadas, causando baixa produtividade.

Figura 27 - Baiana a bordar numa máquina de costura reta

A melhoria da produtividade deu-se com a máquina de bordar industrial que tinha o ponto em zig-zag. O bordador tem que movimentar o bastidor para acompanhar a forma da figura bordada.

Figura 28 - Máquina de bordar semi-industrial zig-zag

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Bordado

Desta forma o bordado manual e o feito à máquina começam a conviver, no início do século XX, as escolas ensinavam desde a infância a arte de bordar, principalmente para as meninas, para que elas soubessem bordar os seus enxovais, era bonito a mulher ter todo o seu enxoval bordado, às vezes passavam-se anos a preparar o enxoval para o casamento. Até à década de 50 do século XX, tivemos o bordado em branco em lençóis, toalhas de mesa e lenços. O bordado da Ilha da Madeira era executado com fio azul claro sobre o tecido branco, muito usado em enxovais.

Figura 29 - Bordado em branco; Bordado Ilha da Madeira (Portugal)

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Bordado

O bordado de aplicação, em que a figura desejada é moldada em recorte de tecidos coloridos por baixo dos pontos.

Figura 30 - Almofada bordada com aplicação

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Bordado

Com a evolução da informática na década de 80, surgiram as máquinas de bordar eletrónicas profissionais e industriais, integradas com softwares que decodificam as figuras a serem bordadas, aperfeiçoando os bordados, dando qualidade e facilitando o prazer de bordar, aumentado desta maneira a produtividade. Este processo tem-se desenvolvido bastante, acompanhando a evolução da informática com softwares cada vez mais criativos, dando novos horizontes para o mundo maravilhoso dos bordados. Com isso os homens estão-se a envolver cada vez mais com a arte de bordar, desenvolvendo softwares e também operando máquinas. O bordado industrializa-se cada vez mais e a indústria de confeção sente-se mais à vontade para agregar valor e utilizar este complemento em série e embelezar as peças do vestuário.

Figura 31 - Máquina de bordar computadorizada

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Bordado

Desde os tempos remotos até hoje, no século XXI, o bordado continua a ser prestigiado. Os motivos bordados têm novas inspirações dando nova vitalidade, enriquecendo decorações, fornecendo identificação a tudo, personalizando vestuário, identificando empresas, clubes com as suas logomarcas, enfim qualquer imagem pode ser transformada em bordado, valorizando e embelezando a figura estampada.

6. Parte II – Metodologia Projetual

A Aluna para a concretização do seu Projeto elaborou fichas técnicas e executou uma revista que apresentará de acordo com a calendarização proposta.

6.1. Caricaturas

6.1.1 Karl lagerfeld

6.1.2. Rei kawakubo

6.1.3 Valentino Garavani

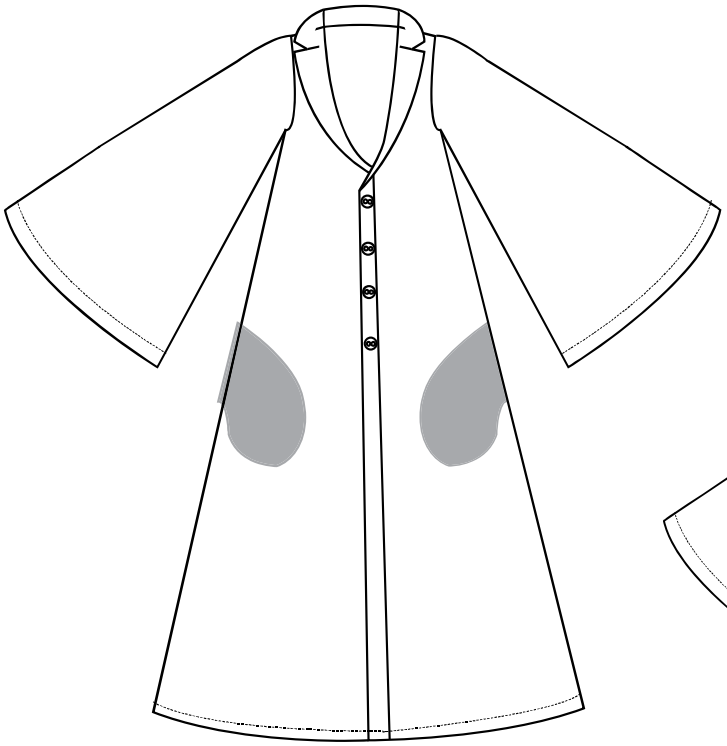
6.1.4. Christian Dior

6.1.5 Cristobal Balenciaga

6.1.6 Croquis para a confeção da peça final

Ficha técnica do Produto – Product technical datasheet

Instituto Politécnico de Castelo Branco Escola Superior de Artes Aplicadas	Cliente/Marca Client/Brand	ESART	Modelo/Referência Sample/ Reference	V-RB1	Data Date	20/06/2019
	Coleção Collection	MULHER CONFEÇÃO	Gama de tamanhos Size Range	Do XS-XL	Revisão nº Revision nr	1
	Estação Seasons	OUTONO-INVERNO 2019	Tamanho base Sample Size	36	Data de revisão Date of revision	21/06/2019



Descrição do modelo / Sample Description

Casaco comprido até ao joelho, faz evasé, tal como as mangas. A gola é uma gola e banda.
O casaco aperta à frente com uma tira.
A peça é forrada.

Observações Notes

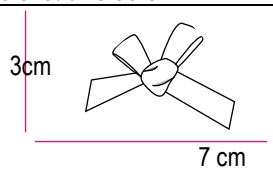
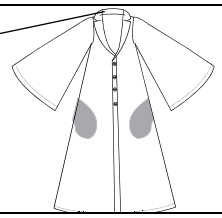
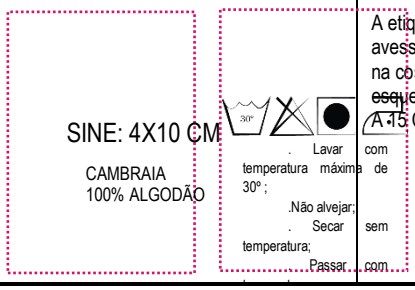
Ficha técnica de Medidas – Measurements datasheet						
Instituto Politécnico de Castelo Branco Escola Superior de Artes Aplicadas	Cliente/Marca Client/Brand	ESART	Modelo/Referência Sample/ Reference	V-RB1	Data Date	20/06/2019
	Coleção Collection	MULHER CONFEÇÃO	Gama de tamanhos Size Range	Do XS-XL	Revisão nº Revision nr	1
	Estação Seasons	OUTONO-INVERNO 2019	Tamanho base Sample Size	36	Data de revisão Date of revision	21/06/2019

Medidas base /Sample size measurements					
Código Code	Descrição Description	Medida (cm) Measurement	Código Code	Descrição Description	Medida (cm) Measurement
a)	Decote perímetro	53,5cm	p)		
			q)		
b)	Ombro	11cm			
c)	Altura da manga	50cm	r)		
d)	Cava	29cm	s)		
e)	Nó do laço largura	10cm	t)		
f)	Comprimento do laço	18cm	u)		
g)	Altura do laço	17cm	v)		
h)	Perímetro do laço	88cm	x)		
i)	Largura do laço	51,5cm	z)		
j)	Altura costas	127,5cm	1)		
k)	Altura frente	126,5cm	2)		
l)			3)		

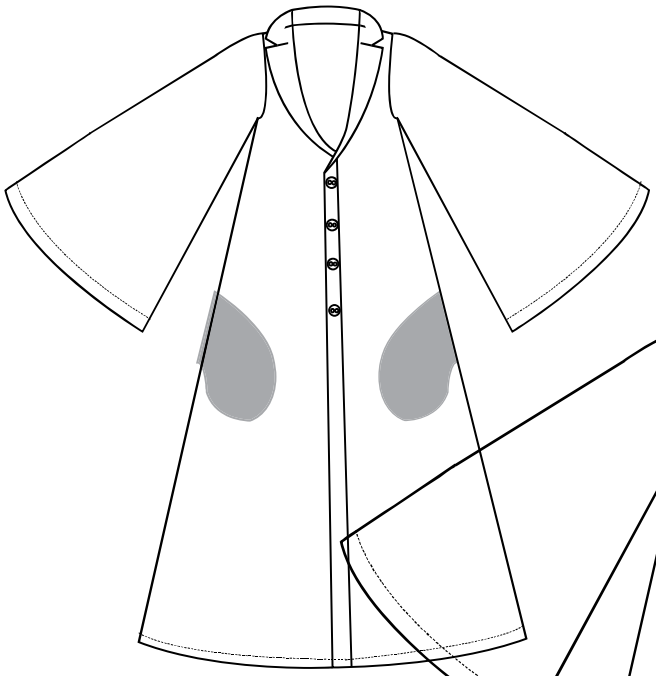
Ficha técnica das Matéria Primas, Aviamentos e Etiquetas – Fabrics, Trimmings and Labels datasheet						
Instituto Politécnico de Castelo Branco Escola Superior de Artes Aplicadas	Cliente/Marca Client/Brand	ESART	Modelo/Referência Sample/ Reference	V-RB1	Data Date	20/06/2019
	Coleção Collection	MULHER CONFEÇÃO	Gama de tamanhos Size Range	Do XS-XL	Revisão nº Revision nr	1
	Estação Seasons	OUTONO-INVERNO 2019	Tamanho base Sample Size	36	Data de revisão Date of revision	21/06/2019

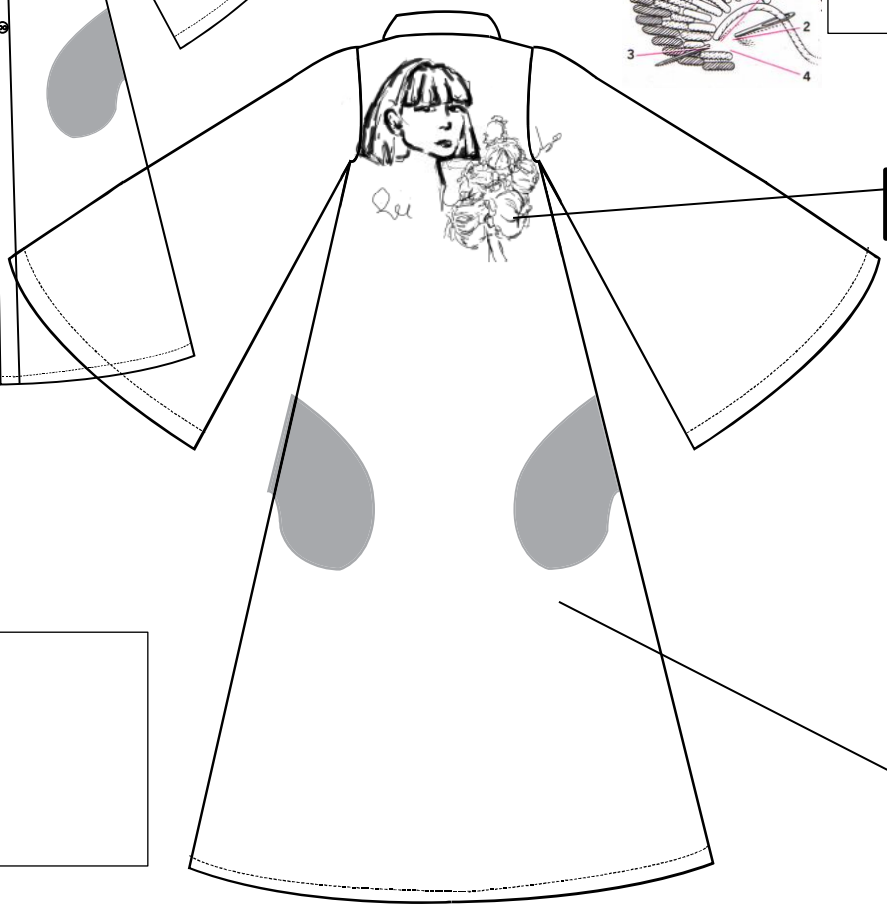
Tecidos /Forros / Entretelas – Fabrics / Linings / Interlinings						
Amostra Sample	Referência Reference	Largura (cm) Width (cm)	% Encolhimento % Shrinkage	Fornecedor Provider	Preço (€)/ m Price (€)/ m	Consumo/Modelo (m) Consumption/model(m)
SARJA	BRRB1	1.50 metros	----------	TECIDOS CASTELO	28 euros/m	3 metros
FORRO	FORB1	1.50METROS	----------	TECIDOS CASTELO	2,5euros/m	3metros

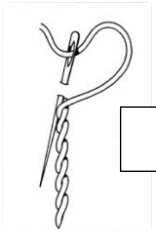
Aviamentos – Trimmings						
Amostra Sample	Referência Reference	Descrição Description	Fornecedor Provider	Cor Color	Preço (€)/ un Price (€)/un	Consumo/Modelo Consumption/model
BOTOES	CORB1	COLCHETES	TECIDOS CASTELO	Pretos	0.10	1

Etiquetas – Labels		
	Esquema/dimensões da etiqueta Label scheme / dimensions	Localização no modelo Position on garment
Etiqueta de marca/ Brand Label		A etiqueta situa-se no avesso da peça, centrada no pé de gola. 
	Esquema/dimensões da etiqueta Label scheme / dimensions	Localização no modelo Position on garment
Etiqueta de composição/ Composition label Instruções de lavagem/ Washing instructions		A etiqueta situa-se no avesso da peça, presa na costura entre a frente esquerda e as costas. A 15 CM da bainha.

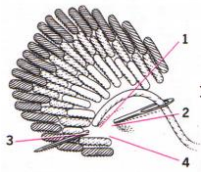
Ficha técnica do Bordado						
Instituto Politécnico de Castelo Branco Escola Superior de Artes Aplicadas	Cliente/Marca Client/Brand	ESART	Modelo/Referência Sample/ Reference	V-RB1	Data Date	20/06/2019
	Coleção Collection	MULHER CONFEÇÃO	Gama de tamanhos Size Range	Do XS-XL	Revisão nº Revision nr	1
	Estação Seasons	OUTONO-INVERNO 2019	Tamanho base Sample Size	36	Data de revisão Date of revision	21/06/2019







PONTO PÉ DE FLOR



PONTO MATIZ

L3

T1

T1

TECIDO GANGA

REF. TG2AA

100%ALGODÃO

L3

LINHA3

100% ALGODÃO

REF.321

VERMELHO

7. Conclusão

Considero que realizei o meu Projeto final com empenho, determinação e motivação. Esforcei-me por cumprir, atempadamente, os objetivos, a metodologia e a calendarização proposta. Com muito trabalho e dedicação tentei ultrapassar os obstáculos e as contrariedades que me foram surgindo.

Creio que consegui estruturar e elaborar o meu Projeto final de acordo com os objetivos e elementos descritos na sua Proposta e que alcancei quase a totalidade dos objetivos planificados.

Acima de tudo, tive a oportunidade de aplicar as aprendizagens e as competências adquiridas ao longo dos três anos da frequência do Curso.

Em suma, considero que este Projeto final representa uma mais valia para o meu futuro profissional e que enriqueci em termos pessoais e académicos. Desta forma considero-me apta a tirar o Mestrado na área de Design de Moda, onde poderei ter a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos e práticos e as competências técnicas transmitidas pelos vários docentes do Curso que frequentei. Posteriormente, creio que conseguirei desempenhar a profissão de designer de moda com profissionalismo, rigor, criatividade e originalidade e serei, certamente, uma pessoa feliz por trabalhar numa área que sempre ambicionei e que sempre foi o meu maior desejo. Será a concretização de um sonho desde criança.

8. Bibliografia

Livros

- Munari, Bruno, Das coisas nascem coisas, Lisboa: Edições 70, 1981.

Webgrafia

- https://www.lisbonlux.com/culture/portuguese-fashion-designers.html
- https://pt.wikipedia.org/wiki/Giorgio_Armani

- https://pt.wikipedia.org/wiki/Oscar_de_la_Renta
- https://pt.wikipedia.org/wiki/Christian_Dior
- https://pt.wikipedia.org/wiki/Yves_Saint_Laurent_(designer)
- https://pt.wikipedia.org/wiki/Karl_Lagerfeld
- https://en.wikipedia.org/wiki/Comme_des_Gar%C3%A7ons
- https://pt.wikipedia.org/wiki/Moda
- https://mrceleghin.wordpress.com/2012/10/25/t-shirts-com-icones-da-moda/
- https://www.pinterest.pt/

Escola Superior de Artes Aplicadas

Castelo Branco, 24 de junho de 2018

A Aluna

_____

(Rebeca Sousa Branquinho)